# ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA: ELABORAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL - EXPLICANDO OS BIOMAS BRASILEIROS ATRAVÉS DE MAQUETES.

Lucídia Saraiva Fernandes de Souza (Mestranda: ProfSocio em Rede Nacional da UNIVASF) lucidiasaraiva95@gmail.com
Helena Lopes da Silva (Mestranda: ProfHistória na Universidade Regional do Cariri - URCA) helena.silva1@prof.ce.gov.br
Clérison Albanizio Pio Santos (Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial – PPGADT na UNEB ) clerison86@hotmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

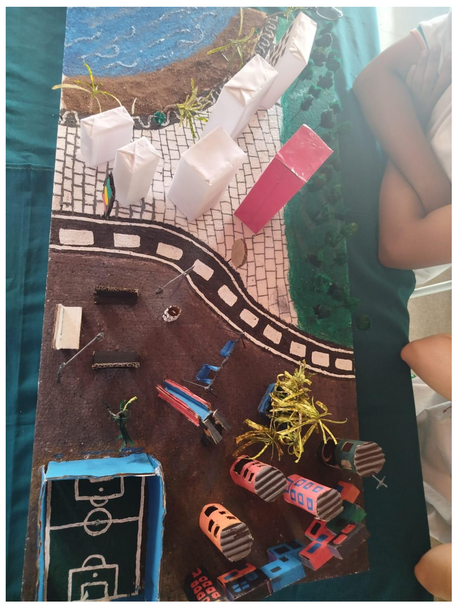
A elaboração de um produto educacional requer planejamento, tempo e pesquisa, uma vez que representa um momento significativo para a valorização da geografia, como disciplina que estuda o espaço e as relações sociais cotidianas, além de promover a educação ambiental na educação básica. Na EEMTI Virgílio Távora, em Barbalha-CE, realizamos o I Concurso de maquetes, para explicar os biomas brasileiros e suas características físicas e humanas. Um evento marcado por uma série de atividades, como pesquisa, reciclagem de materiais e trabalho em equipe, buscando fortalecer o protagonismo juvenil e diminuir a evasão escolar no pós-ENEM para alunos de 3° anos, evidenciando o compromisso da educação pública com a formação integral de nossos jovens. O evento objetivou não apenas cumprir diretrizes curriculares, mas proporcionar um espaço de vivência e expressão para a recomposição da aprendizagem e promoção da justiça curricular. Considerando a educação ambiental como tema transversal na educação básica, identificamos a necessidade de modificação de certos hábitos, principalmente pelos mais jovens, para adquirir uma postura de respeito ao meio ambiente e sobretudo a humanidade. Dessa forma, a escola tem papel fundamental na efetivação de uma aprendizagem mais significativa, que proporcione uma maior interação entre os alunos, visto que, são os principais sujeitos do processo de ensino-aprendizagem. Assim, percebemos a importância de proporcionar aos nossos alunos, atividades que despertem o protagonismo juvenil e o aprender a fazer e a conviver com seus pares durante a produção e apresentação das maquetes.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

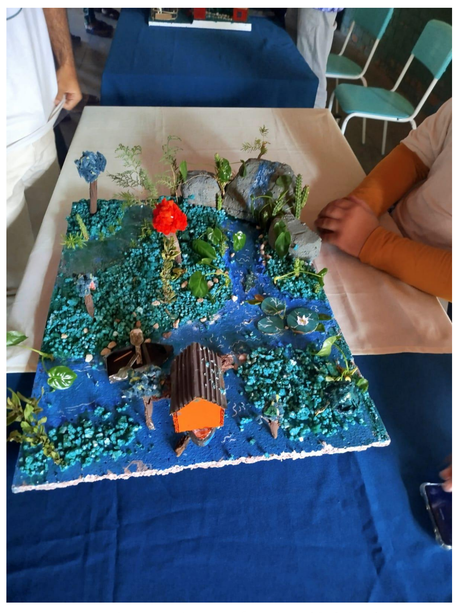
A pesquisa caracteriza-se como qualificativa, de caráter descritivo e interventivo, desenvolvida a partir da elaboração e aplicação de um produto educacional no contexto escolar. A proposta foi realizada na EEMTI Virgílio Távora, em Barbalha-CE, por meio do I Concurso de Maquetes, envolvendo estudantes dos 3° anos do ensino médio. As atividades compreenderam pesquisa sobre os biomas brasileiros, planejamento e construção de maquetes, utilizando materiais recicláveis, além de trabalho colaborativo e apresentação das produções para  a comunidade escolar.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Maior participação e envolvimento dos estudantes
- Fortalecimento do protagonismo juvenil
- Desenvolvimento do trabalho em equipe
- Ampliação da compreensão sobre os biomas brasileiros
- Incentivo á educação ambiental e à utilização de materiais recicláveis.
- Estímulo á criatividade e expressão dos estudantes
- Contribuição para uma aprendizagem significativa
- Articulação entre currículo, educação ambiental e justiça curricular.



**Fonte:** Autoria própria (2025)



**Fonte:** Autoria própria (2025)

## 4. CONCLUSÃO

A realização do I Concurso de maquetes demonstrou que a utilização de metodologias participativas pode contribuir para uma aprendizagem mais significativa no ensino de geografia e para a educação ambiental. A atividade fortaleceu o protagonismo juvenil e a interação entre os estudantes, possibilitando a construção coletiva do conhecimento. Conclui-se portanto, que práticas pedagógicas contextualizadas podesm fortalecer a formação integral dos estudantes e contribuir para a promoção da justiça curricular e de atitudes de respeito e proteção dos biomas brasileiros.

## 5. REFERÊNCIAS

AB’SÁBER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. publicacoes.agb.org.br.

KAPLÚN, Gabriel. Materiais educativos: a experiência do aprendizado. Comunicação & Educação, São Paulo, n. 27, p. 46-60, maio/ago. 2003.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Biomas e sistema costeiro-marinho do Brasil: compatível com a escala 1:250 000. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

ZUCCHINI, Lilian Giacomini Cruz; PIOVEZAN, Patricia; SANTOS, Marcos Cesar Danhoni Neves dos. Educação Ambiental na escola pública: análise a partir da Pedagogia Histórico-Crítica. Ciência & Educação, Bauru, v. 27, e21057, 2021.